

STIM/JF



Filiado a CUT

INFORMATIVO DO METALÚRGICO

nº 44

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

FEM
Federação Estadual dos Metalúrgicos de Minas Gerais

CNM/CUTI

Juiz de Fora / Janeiro de 2023

(32) 3215-6125

www.stimjf.com

Sindicato dos Metalúrgicos de JF e Região



**ACIDENTES NA NEXA
PREOCUPAM TRABALHADORES
E SINDICATO. DE JUNHO
DE 2022 ATÉ AGORA JÁ FORAM
13 OCORRÊNCIAS GRAVES**

O Sindicato dos Metalúrgicos denunciou ao Ministério Público do Trabalho a ocorrência de sucessivos acidentes de trabalho na Nexa. De meados do ano passado até agora, já foram 13 ocorrências graves. Em uma delas, o trator que movimentava nove vagões com minério partiu ao meio e atingiu o trabalhador que manobrava o veículo.

Em outra ocorrência, o mangote da lança do hidrojato rompeu, fazendo com que a mangueira de alta pressão atingisse o pescoço e a axila do operador, que teve a artéria femoral rompida e o rosto queimado pelo ácido residual da tubulação. "Felizmente, os acidentes não foram fatais, mas deixou os dois funcionários bastante machucados", comentou o presidente do Sindicato, João César da Silva.

As condições na Nexa são totalmente inseguras, principalmente em relação aos terceirizados. "A empresa está querendo discutir banco de horas, mas, em primeiro lugar, estamos interessados em garantir que o metalúrgico trabalhe em um ambiente seguro e que sua saúde e sua vida sejam preservadas", destaca João César.

NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

CONTINUA LUTA POR
MELHORES CONDIÇÕES
DE TRABALHO
NA ARCELORMITTAL

MERCEDES-BENZ

BREVE O SINDICATO IRÁ CONVOCAR AS
ASSEMBLEIAS PARA A CONSTRUÇÃO DA
PAUTA DE REIVINDICAÇÕES REFERENTE
AO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO,
BANCO DE HORAS E PLR.

“MUDANÇAS NÃO VIRÃO VIA CANETA”

João César da Silva



Depois de uma campanha salarial vitoriosa apesar da forte resistência dos patrões, nós tivemos a maior de todas as conquistas. Vinte anos após seu primeiro mandato, a vitória do presidente Lula renovou a nossa esperança em dias melhores. Foi uma explosão de alegria, emoção e a certeza de que o tempo da barbárie, tristeza e medo finalmente passou. Tivemos o pior presidente da história brasileira, e o presidente Lula está de volta para cuidar dos trabalhadores, combater desigualdades, promover a educação, o desenvolvimento econômico e criar oportunidade de trabalho para todos.

Acreditamos que Lula vai governar para todos e por todo o Brasil, mas temos que nos conscientizar de que as mudanças não virão via caneta. Para que o projeto democrático anunciado em campanha vire realidade, temos que nos organizar e nos unir - movimentos sindicais, trabalhadores e sociedade -, para cobrar do Executivo e do Congresso a revisão de pontos importantes da reforma trabalhista, da reforma da Previdência, do Imposto de Renda e outras mudanças fundamentais para melhorar as condições de trabalho no nosso país.

Como presidente do STIM, junto com minha diretoria e conselhos, renovo o nosso compromisso em continuar lutando por melhores condições de trabalho para nossa categoria, mas agora com a certeza de que o nosso clamor será ouvido e nossas reivindicações atendidas.

EDITORIAL



REVISÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, CORREÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E FORTALECIMENTO DOS SINDICATOS

GOVERNO SE COMPROMETE A VALORIZAR OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Seis anos sem ser ouvido pelo Executivo nacional, o movimento sindical é chamado a participar do atual Governo, o que fortalece a esperança de mudanças significativas em favor dos trabalhadores. Em reunião com representantes das centrais sindicais, o presidente Lula prometeu valorizar os direitos trabalhistas e fortalecer os sindicatos.

O cumprimento das medidas passa necessariamente pela revisão da reforma trabalhista do governo **Temer**, que diminuiu direitos e sucateou os salários dos trabalhadores. Ao reduzir o custo de contratação para os empresários, a promessa do governo anterior era gerar até seis milhões de empregos, o que na realidade não ocorreu.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a taxa de desemprego caiu de 2017 para cá, mas continua acima da média registrada há dez anos. “Isso sem falar no contingente de trabalhadores vivendo de bicos, na informalidade, em condições precárias de trabalho”, completa o presidente do STIM, João César da Silva. Em sua opinião, outro ponto fundamental para corrigir mais uma injustiça contra os trabalhadores é a correção do Imposto de Renda.

MÉDIA DE SALÁRIO DO TRABALHADOR BRASILEIRO



2017 - R\$ 2.744

2022 - R\$ 2.652

Fonte: DIEESE

SINDICATO DOS METALÚRGICOS CONTINUA NEGOCIAÇÕES COM A ARCELORMITTAL

A discussão da campanha salarial foi encerrada, mas o STIM continua as negociações para melhorar as condições dos trabalhadores da Arcelor Mittal. Em pauta, seguem questões importantes, confira:

Transporte: ficou acertada a criação de um grupo, para discutir sobre o horário de chegada e partida dos ônibus. O problema é que os ônibus chegam à empresa uma hora antes do início do trabalho e, no final do dia, saem da unidade uma hora depois de terminada a jornada diária. Para o Sindicato, os trabalhadores

devem ser remunerados por este tempo perdido.

Equiparação de salários: o Sindicato não concorda com a metodologia utilizada para a remuneração dos trabalhadores em um mesmo setor. Há diferenciação das letras (e dos salários) para trabalhadores que, na prática, exercem a mesma função.

Projeto Padrinho: o profissional tem a responsabilidade de treinar os colegas, mas não é remunerado por isso. O Sindicato luta por uma compensação financeira para estes trabalhadores.

INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

TERCEIRIZADAS DA ARCELORMITTAL ESTÃO NA MIRA DO SINDICATO



O Sindicato dos Metalúrgicos prepara ação contra a Castro Guedes e a Ultratec, prestadoras de serviços para ArcelorMittal, para obrigar as empresas a pagarem os adicionais de insalubridade e periculosidade aos seus trabalhadores. Além dessa demanda, o STIM negocia com as empresas de Santos Dumont o pagamento do tíquete de R\$ 200 aos trabalhadores lotados na planta da Arcelor.

Atualmente, o Sindicato possui oito processos contra a ArcelorMittal, em sete deles exige o pagamento dos adicionais para os trabalhadores contratados depois de 2008 e o cumprimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) para fins de aposentadorias especiais. No outro processo, luta pela igualdade de direitos no plano de saúde para todos os funcionários, sem diferenciação por cargo.

“Queremos pedir à Justiça para estender as perícias realizadas na ArcelorMittal a todas as terceirizadas que não pagam insalubridade e periculosidade”, afirma João César da Silva.

Confira a lista de processos para o pagamento dos adicionais:

ELETRICISTA

1ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora/ Juiz do Trabalho Titular
ACC 0010194-76.2022.5.03.0035

TREFILARIA

2ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora/ Juiz do Trabalho Titular
ATOrd 0010264-90.2022.5.03.0036

PÁTIO DE METÁLICOS

5ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora/ Juiz do Trabalho Titular
ATOrd 0010267-15.2022.5.03.0143

APOIO TÉCNICO E PRODUÇÃO

1ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora/ Juiz do Trabalho Titular
ATOrd 0010268-33.2022.5.03.0035

ACIARIA

4ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora/ Juiz do Trabalho Titular
ATOrd 0010272-61.2022.5.03.0038

LAMINAÇÃO

4ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora/ Juiz do Trabalho Titular
ATOrd 0010273-46.2022.5.03.0038

PÁTIO DE TARUGOS

3ª Vara do Trabalho de Juiz de Fora/ Juiz do Trabalho Titular
ATOrd 0010317-68.2022.5.03.0037

SEM DEMISSÃO NA AUTOCLAVE E GRS DA NEXA

Em reunião recente com a direção da Nexa, o Sindicato recebeu da empresa a boa notícia de que não haverá demissão nos setores Autoclave e GRS. As atividades foram suspensas nestes locais devido à falta de matéria-prima, como sucata da siderurgia, mas os trabalhadores serão remanejados para outros setores da empresa.

FUNCIONÁRIOS DA ARDAGH RECEBEM PLR

Com o apoio determinante do STIM nas negociações com a empresa, trabalhadores recém-contratados pela Ardagh receberam Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referente a 2022. Agora, o Sindicato se prepara para discutir o acordo da PLR de 2023. Em 2022, a partes discutiram o acordo com jornada de trabalho de 12 horas diárias em escala 4 x 4. A proposta será apresentada aos trabalhadores em fevereiro. A empresa dá prosseguimento às contratações do pessoal que irá atuar na planta de Juiz de Fora.



COMEÇAMOS A TRABALHAR SOBRE UMA PAUTA MUITO IMPORTANTE: A SAÚDE DOS TRABALHADORES

LAIZ PERRUT: DOIS ANOS DE MANDATO E MÚLTIPLAS AÇÕES EM FAVOR DO POVO

Responsável por uma intensa produção legislativa, a vereadora Laiz Perrut acaba de lançar uma revista eletrônica em que presta contas de suas principais ações em dois anos de mandato. Em entrevista ao Informativo do Metalúrgico, ela fala da luta permanente para transformar Juiz de Fora em uma cidade mais justa e com oportunidades para todos.

- Informativo do Metalúrgico - Sente orgulho por um projeto em particular?

Laiz Perrut - Muito difícil falar de um único projeto de lei. Sinto muito orgulho de várias leis de minha autoria e entre elas destaco a lei da tramitação prioritária dos processos administrativos em que envolvam vítimas de violência e a lei de cotas raciais nos concursos públicos aqui da cidade. Acho essas duas muito importantes!

- A eleição do presidente do Lula é um capítulo especial do seu mandato?

Laiz: Sim. Giramos muito as nossas forças por entender que o Governo Federal interfere diretamente na vida das pessoas nos municípios. Então colocamos muito peso para que possamos trabalhar melhor e estamos vendo perspectivas muito boas com a eleição do presidente Lula.

- Você sempre foi parceira de luta do STIM. O que defende para os metalúrgicos?

Laiz: Ainda sou trabalhadora do Sindicato dos Metalúrgicos, sou assessora sindical, e temos feito muitas coisas em parceria. Esse ano, por exemplo, já começamos a trabalhar sobre uma pauta muito importante, necessária e urgente, que é a saúde dos trabalhadores.

- Qual é o seu maior desafio para os próximos anos?

Laiz: O nosso desafio continua sendo muito grande: melhorar as condições de vida dos juiz-foranos e também criar condições para que as mulheres consigam sair desse ciclo de violência muito grande que tem na cidade e no nosso estado.

<http://laizperrut.com.br/Revista2022.pdf>

JF AGORA TAMBÉM TEM UMA LOJA DA REDE ARMAZÉM DO CAMPO



O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) inaugurou, em janeiro, uma loja da rede Armazém do Campo na cidade. É o endereço certo para quem quer comprar alimentos livres de agrotóxicos, que são produzidos em territórios ocupados pelos trabalhadores, como acampamentos e assentamentos.

A produção de alimentos saudáveis é uma das bandeiras do MST, que, há mais de um ano, também mantém na cidade o programa Plantio Solidário, uma parceria com a comunidade para a produção e doação de alimen-

tos saudáveis às famílias carentes.

Além do acesso aos alimentos saudáveis, o Armazém do Campo facilita a participação nos debates desenvolvidos pelo MST. A loja de Juiz de Fora é a sexta instalada em Minas Gerais. Com planos de expansão, o Movimento pretende inaugurar, ainda em 2023, novas unidades, uma delas em Governador Valadares.

Em Juiz de Fora, o Armazém do Campo fica na Avenida Francisco Bernardino, nº 30, no Centro, e o atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

EXPEDIENTE

Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora e Região - CUT | Sede: Rua Floriano Peixoto, 72, Centro/Juiz de Fora (MG), Tel.: 3215-6125. - Subsede: Rua Orestes Nery, 98 - Paraíso das Flores/Santos Dumont - Tel.: 3251-3707 - e-mail: comunicacaostimjf@gmail.com - site: www.stimjf.com - Jornalista: Cristine Barreto (MTb 6202/MG) - Arte e Diagramação: Rosiane Delgado | Tiragem: 5 mil - Gráfica América